ATA N.º 19/2012
DA 15.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2012

Data: 11 de junho de 2012.
Hora: 19 horas.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Naldo Killian (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: A Ata n.º 17/2012 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências recebidas: Foi lida a correspondência de n.º 188/2012.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Foi apresentado o Projeto de Lei n.º 18/2012-E.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Vilson Dias falou sobre a necessidade de completar a instalação de tubos de esgoto na Rua Hugo Karl Bräunig, já que crianças que estudavam na Escola Santos Reis circulavam naquelas imediações.
2. O Vereador Dário Geis disse que o trabalho de pavimentação da Rua Hugo Karl Bräunig seria intenso, pois estava na etapa de instalação de meios-fios e havia necessidade de deslocamento de postes da rede de iluminação pública, além da rede de esgoto antes da pavimentação; disse que era necessário abrir a Avenida Borges de Medeiros, no trecho de acesso àquela rua, antes de chegar o inverno, época em que tal obra seria inviável; falou sobre a necessidade de instalação de tubos nas imediações à empresa Argenta, onde foi retirada terra, de completar a limpeza da rua onde residia o Secretário de Obras e de consertar o calçamento da Avenida Tiradentes, defronte à Brigada Militar e às residências Fardim e Hentschke, e da Rua Germano Hetnschke, imediações da Escola Willy Roos.
3. O Vereador Itamar Puntel disse que a Conveção Quadro de Controle do Tabaco realizaria sua Quinta Conferência e que dois de seus artigos impactariam na cultura do tabaco, situação o fez solicitar à Presidência que, na Marcha de Vereadores a Porto Alegre, a Câmara Municial de Agudo apresentasse à Assembleia Legislativa correspondência manifestando apoio à Câmara Setorial da Cadeira Produtiva do Tabaco; disse que aqueles artigos pretendiam a limitação ou redução da área plantada, o fim da orientação técnica a produtores, o fim da tabela de preços, desorganizar entidades representativas dos produtores de tabaco e criar regulementações ambientais discriminatórias do tabaco; disse que muitos agricultores e muncípios gaúchos perderiam renda e receita com tais medidas e que a posição da Câmara Municipal de Agudo sobre o tema era em prol dos pequenos agriculores, do município e do Estado.
4. O Vereador João de Deus disse que as Marchas de Vereadores a Porto Alegre levaram reivindicações dos muncípios da região ao Governo do Estado e, com o passar do tempo, a quantidade de reivindicações estava diminuindo, devendo elas ser acompanhadas e cobradas até a realização, pois muitas não foram realizadas; falou sobre a necessidade de recolhimento dos galhos restantes de podas realizadas na Vila Caiçara e de patrolamento na Rua Pássaros e Flores; disse que estava sendo organizada uma associação de moradores

naquela Vila, o que a credenciaria para acessar recursos dos governos federal e estadual na busca de solução para seus problemas.

5. O Vereador Naldo Killian falou sobre a necessidade de abertura de vala e instalação de tubos na Rua Cuniberto Prade, além de outras melhorias na Vila Caiçara, e que, em dois dias de trabalho com um caminhão terceirizado, poderia ser feita a coleta de galhos naquela Vila; disse que não poderia participar da Marcha de Vereadores a Porto Alegre que ocorreria na quarta-feira seguinte, que o evento teve boa recepção do Governo do Estado em edições passadas, o que ocorreu no ano anterior, e que os demais Vereadores bem representariam o município no evento; parabenizou os Secretários Municipais dos oito últimos anos de governo pela harmonia entre eles e o senhor Prefeito Municipal e pelo empenho com que atuaram e disse que as coligações deviam se limitar a partidos para evitar desavenças.
6. O Vereador Rui Milbradt disse que havia apresentado várias vezes algumas indicações, como a de instalação de tubos na Avenida José Bonifácio, e falou sobre a necidade de tal obra no córrego das imediações do Hotel Germânico, entre as Avenidas Concórdia e Borges de Medeiros, obra prometida para o início do governo; disse que ficou satisfeito com o início da pavimentação da Rua Hugo Karl Bräunig, que obra semelhante devia ser feita na Avenida José Bonifácio e questionou por quê o trecho final na Avenida Borges de Medeiros ainda não havia sido aberto; disse que havia acúmulo de entulhos na Vila Caiçara, que, apesar da cobrança de taxa de recolhimento, tal serviço não foi realizado, e falou sobre a necessidade de construção de uma ponte ou faixa de concreto nas imediações da propriedade Kuhlmann, em Linha Teutônia; disse que o poder público municipal vinha dando pouca importância para as indicações.
7. O Vereador Stefhan Stopp disse que o programa Florestar Agudo encerrou o curso que vinha sendo realizado, do qual bom número de agricultores participou, o que poderia resultar em aumento da produção de lenha e madeira no município.
8. O Vereador Valério Trebien agradeceu à senhora Jessy Berger, ex-Primeira-Dama do município, por correspondência recebida, disse que ela era uma pessoa afável que atuou arduamente no período de instalação do município, época de muitas dificuldades; disse que todos os Prefeitos de Agudo atuaram em benefício da comunidade e que, ao se aproximar o pleito municipal, acreditava que era necessário que ele ocorresse em harmonia e que as articulações deviam considerar o bem da comunidade; disse que as Secretarias de Indústria, Comércio e Turismo e de Obras realizaram trabalho conjunto pela instalação de placas indicativas das vias da cidade com recursos do município e de empresas, o que mostrava a importância da atuação em parceria; disse que a administração dava importância para a comunidade, o que era mostrado pelas obras realizadas, e que o CPM da Escola Três de Maio realizou, no final de semana, um novo sistema de esgoto naquele educandário, obra que seria concluída em breve e era exemplo de trabalho conjunto com a comunidade.

O senhor Presidente disse que, na quarta-feira seguinte, seria realizada a Marcha de Vereadores a Porto Alegre, quando Agudo reivindicaria ao Governo do Estado a continuidade

das obras de captação das águas do Rio Jacuí, com a agilização de sua segunda etapa, a modificação do trevo do entroncamento da RS 287 e com a RS 348, o andamento ao processo de abertura das vias laterais da RS 348, no Distrito Industrial, o início de tratativas quanto à instalação do Parque Estadual da Quarta Colônia, incentivos à construção de açudes e cisternas e, à Assembleia Legislativa, o andamento da proposta de instituição do pagamento por serviços ambientais a produtores rurais; disse que, na sexta-feira anterior, o Deputado Luiz Carlos Heinze esteve na Câmara Municipal falando sobre o Código Florestal e a defesa dos pequenos agricultores.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Dário Geis abriu mão de sua inscrição.
2. O Vereador Vilson Dias disse que a palestra do Deputado Luiz Carlos Heinze sobre o Código Florestal foi importante pela participação de Sua Excelência e da população no evento que foi positivo para a Câmara Municipal e que provava a importância do trabalho dos Vereadores e de suas preocupações sobre os agricultores e a economia de Agudo; disse que, enquanto o Código Florestal evoluiu no sentido de beneficiar o pequeno produtor, a COP5 poderia prejudicá-lo, assim como ao município; disse que era necessário realizar a Marcha de Vereadores a Porto Alegre para entregar as reivindicações do município quanto ao plantio de fumo ao Governo do Estado, pois os agricultores não eram valorizados pelos governos, e que a aprovação da COP5, como pretendiam algumas ONG's, prejudicaria os fumicultores que teriam de parar suas atividades; disse que era do interesse de muitos países acabar com o cultivo de tabaco no Brasil, que o governo brasileiro não defendia tal cultura e que a cadeia produtiva do fumo não podia ser prejudicada; disse que a maioria dos Vereadores não concordava com uma canditatura única a Prefeito Municipal, que a proposta poderia ser boa, mas não havia tempo para debatê-la, o que fez o PP a rechaçar, pois era necessário um debate com tempo hábil para que todas as partes pudessem manifestar suas posições, e não do modo célere, com que vinha ocorrendo, em quatorze dias, enquanto já havia articulações partidárias para o pleito.

Ordem do Dia: Não havia proposições nesta parte da sessão.

Discussão da Pauta: Em Discussão Preliminar sobre o Projeto de Lei n.º 18/2012-E: nenhum Vereador manifestou-se.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Vilson Dias disse que o Deputado José Otávio Germano apresentou emenda destinando R$300.000,00 para sinalização de vias públicas, mas que tais recursos não foram liberados, o que mostrava que o anúncio de emendas não significava a liberação dos recursos; disse que a sinalização que estava sendo instalada em vias acabou sendo bancada pelo município e por empresários, o que mostrava a importância dessa parceria.
2. O Vereador Dário Geis disse que opinão de um Presidente de partido significava a opinião do partido, nem sempre sua própria; disse que apoiava a cobrança de taxa para recolhimento de entulhos, pois havia muitos custos na prestação desse serviço, mas que a

ATA N.º 19/2012
DA 15.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2012

lei que a embasava não estava sendo cumprida e que tal serviço poderia ser terceirizado; disse que, enquanto o Vereador Naldo Killian opinava que o número de partidos em uma coligação não podia exceder a três, o Presidente de seu partido, o PMDB, não concordava com tal limitação, o que mostrava como era difícil o tratamento da questão; disse que, no final de semana, foi realizado treinamento dos bombeiros voluntários, agredecendo às Secretarias, empresas e ao CTG Sentinela do Jacuí pelo apoio, informando que cinquenta novos bombeiros voluntários de Paraíso do Sul e Agudo estavam em treinamento.

3. O Vereador Valério Trebien disse que países maiores que o Brasil queriam que o pais erradicasse a cultura do fumo apesar de nela serem usados poucos agrotóxicos, que tal cultura era importante para Agudo e que o município devia se organizar para que seus Deputados a defendessem; disse que a emenda parlamentar era uma previsão de gasto que só se confirmava quando o dinheiro estava disponivel para o município, o que muitas vezes demorava para ocorrer ou sequer ocorria; disse que se estava à espera da liberação de recursos para obras coma a de captação das águas do Rio Jacuí, o que ocorria de acordo com o cronograma desembolso, e que foram confeccionadas 135 placas de sinalização das vias da cidade, totalizando um investimento de R$33.300,00 do município e de empresas.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 11 de junho de 2012.

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente